



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Comparativo Vacinal Da Covid-19 Na População Pediátrica Entre Dois Estados Da Região Nordeste

**Autores:** LARA LUCENA (UNICAP), ANDRE AMORIM (UNICAP), CAMILA FARIAS (UNICAP), CAMILA MILHOMENS (UNICAP), GABRIELA SOUZA (UNICAP), MANUELLA GODÓI (UNICAP), MATHEUS FRAZÃO (UNICAP), RYAN BEZERRA (UNICAP)

**Resumo:** A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, a qual pode evoluir com síndrome respiratória aguda grave na população pediátrica, ocasionando o aumento do número de hospitalizações e óbitos. Entretanto, apesar da disponibilidade da vacinação para faixa etária pediátrica, há um cenário de insegurança na saúde pública quanto à cobertura vacinal infantil, por consequência de polêmicas em relação aos riscos e benefícios. "Realizar uma análise comparativa da cobertura vacinal da COVID-19 na população pediátrica nas unidades federativas de Pernambuco e da Paraíba." Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo, de natureza quantitativa, realizado através de dados secundários das Secretarias Estaduais de Saúde de Pernambuco e Paraíba, a partir da sua liberação até janeiro de 2024. As variáveis estudadas foram faixa etária e cobertura vacinal (primeira dose, segunda dose e dose reforço). "No estado de Pernambuco, a população pediátrica (6 meses até 17 anos) atingiu o percentual de 63,02% de cobertura vacinal com a primeira dose (D1) da COVID-19. A cobertura vacinal com a segunda dose (D2) foi de 48,06%. O grupo dos adolescentes (12 a 17 anos) tiveram os melhores índices, com 77,50% de cobertura D1 e 65,27% de cobertura D2. A faixa etária entre 6 meses a 11 anos teve o pior desempenho, apenas 54,44% foram cobertos com a D1 e 37,89% receberam a D2. Os números foram ainda menores em relação às doses de reforço, onde a cobertura foi de apenas 18,46% na população pediátrica geral, sendo 29,86% nos adolescentes e 11,64% no grupo entre 6 meses e 11 anos. Na unidade federativa da Paraíba, a cobertura vacinal na população pediátrica foi de 79,73% da D1, e 67,68% da D2. O grupo dos adolescentes também permanece com os melhores índices, sendo sua cobertura 95,44% na D1 e 84,14% na D2. A faixa etária entre 6 meses e 11 anos obteve cobertura de 69,82% com a D1 e 57,31% com a D2. Em relação a dose reforço, percebe-se a semelhante queda significativa comparada às demais. No grupo geral (faixa etária pediátrica) apenas 15,54%, na faixa etária entre 6 meses e 11 anos de 5,67%. E, por fim, no grupo dos adolescentes obteve-se a percentagem de 31,19%." Os resultados sugerem a necessidade de aumentar as campanhas de conscientização acerca da maior eficácia quando feito o esquema vacinal completo, visto o hiato existente entre a cobertura de D1 e D2, ainda maior na dose de reforço. O estado da Paraíba obteve números mais expressivos de cobertura vacinal em comparação à Pernambuco em todas as faixas etárias. Entretanto, percebe-se que o grupo mais jovem (6 meses a 11 anos) obteve resultados menos significativos, em ambos os estados. Portanto, há uma demanda de novos estudos para esclarecer as variáveis dessas diferenças e aprimorá-las no estado deficitário.